



**Fecomércio PE**

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

**Análise Mensal - IPCA**

**Agosto | 2017**

# Análise Mensal - IPCA

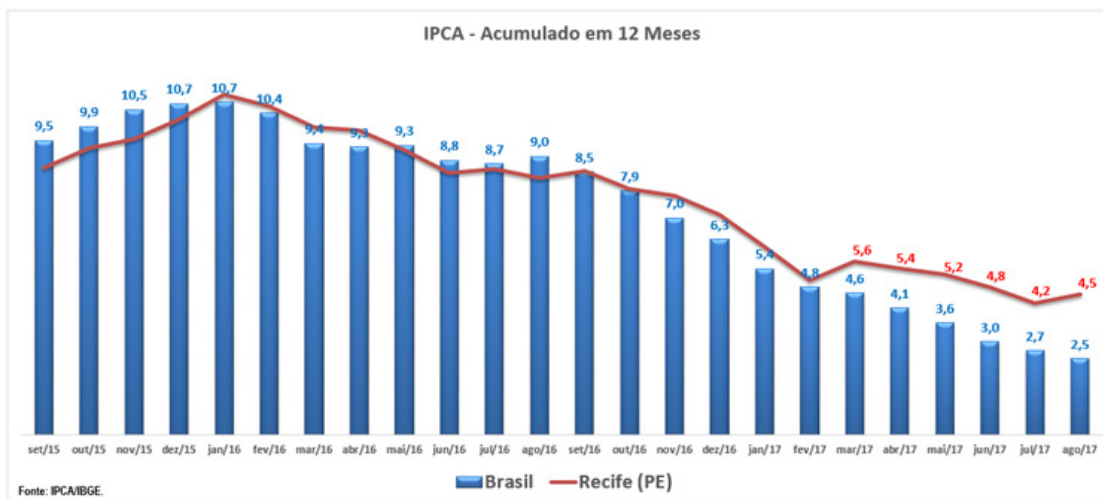
## Agosto | 2017

### IPCA em agosto mostra desaceleração

A Região Metropolitana do Recife (RMR) mostrou a desaceleração em agosto de 2017, com variação positiva de 0,18% ante ao mês de julho de 2016, quando a inflação foi de 0,29%, porém quando a comparação é feita com o mesmo mês do ano anterior, existe uma elevação, pois o IPCA havia mostrado queda de -0,09%. O grupo com maior contribuição para a taxa geral foi “Transportes”, que na RMR variou em 3,69%, ante recuo de -0,11% do mês anterior. O item com reajustes de maior impacto, assim como o cenário nacional, foi o de combustíveis,

vale destacar também que Recife apresentou a maior alta no valor da gasolina entre todas as regiões e cidades pesquisadas. Apenas este grupo contribuiu com 0,55 p.p. para o valor final do IPCA na região. Já a segunda maior pressão veio do grupo “Vestuário”, com alta de 0,73%, ante recuo de -0,07% em julho. O grupo foi influenciado pela alta procura dos consumidores para a comemoração dos Dia dos Pais, pois os itens com as maiores variações positivas foram os vestuários masculinos.

Gráfico 1



Na outra ponta, os grupos que mostraram recuos significativos, colaborando para que a taxa de inflação na RMR em agosto não fosse tão pressionada, foram “Alimentação e bebidas”, que segue a mesma linha nacional, influenciado também pela grande oferta de produtos e os consecutivos reajustes de preços para baixo, na RMR este grupo possui peso de 27,5%, exercendo influência maior na taxa final do que o grupo nacional. A contribuição em pontos percentuais foi de -0,26, o que amenizou a alta dos “Transportes”. Os itens de “Habitação” na RMR em média também mostraram deflação, variando -0,88%, ante alta de 1,44% verificado no mês anterior, o item que mais impactou para a queda, em contra mão do resultado nacional, foi a energia elétrica residencial (-4,73%).

No acumulado do ano a RMR mostrou variação de 2,74% em agosto de 2017, menor acúmulo para os meses de agosto desde 2010, quando o IPCA atingiu 1,94%. A inflação na região pernambucana ainda se mostra mais resistente que a nacional, com meses apresentando picos que conseguem mudar o sentido da curva

inflacionária, porém o ritmo de reajustes dos preços em 2017 é bem menos crítico que nos dois anos anteriores. No ano os grupos com os recuos mais acentuados são “Alimentação e bebidas” e “Artigos de residência”, já os que exercem as maiores pressões são os “Transportes” e “Educação”.

Já o indicador que acompanha o acumulado em 12 meses mostrou crescimento, saindo de 4,24% em julho para 4,52% em agosto, isto ocorre porque o indicador retirou um resultado negativo em agosto de 2016 e incorporou nos 12 meses um mês de agosto com variação positiva. A RMR desta forma volta a ficar acima da meta de 4,5% ao ano, porém este nível não deve ser sustentado durante os demais meses. Os grupos com maiores acúmulos são os “Transportes”, devido a reajustes nos combustíveis e nas passagens dos ônibus, “Educação”, com os principais reajustes de preços no ensino, e “Habitação”, com a energia elétrica ainda mostrando que é um custo a ser visto com grande atenção pelas famílias.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2017

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	JULHO	AGOSTO	JULHO	AGOSTO
Índice Geral	0,29	0,18	0,29	0,18
1. Alimentação e bebidas	-0,04	-0,95	-0,01	-0,26
2. Habitação	1,44	-0,88	0,21	-0,13
3. Artigos de Residência	-0,39	0,30	-0,02	0,01
4. Vestuário	-0,07	0,73	-0,01	0,05
5. Transportes	-0,11	3,69	-0,02	0,55
6. Saúde e cuidados pessoais	0,48	0,21	0,06	0,03
7. Despesas Pessoais	0,69	-0,05	0,07	0,00
8. Educação	-0,06	0,10	0,00	0,00
9. Comunicação	0,18	-2,17	0,01	-0,08

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Os cinco produtos com maior variação positiva em agosto de 2017 para a RMR foram a Gasolina (15,24%), Feijão-macassar (7,07%), Produto para unha (6,52%), Curso de informática (5,62%) e Café da manhã (5,05%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram o Tomate (-17,04%), Feijão-Carioca (-15,54%), Repolho (-10,43%), Banana-prata (-7,56%) e Alface (-7,13%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de um a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. Para cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 31 de julho de 2017 (referência) com os preços vigentes no período de 1º a 28 de junho de 2017 (base).

## REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Glauce Dias

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá  
Tania Bacelar  
Osmil Galindo  
Roberto Alves  
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

